

o edema pulmonar. **Discussão e conclusão:** No Brasil, a identificação de tecidos ectópicos da tireoide é um evento raro na Medicina Veterinária, especialmente por não se ter acesso ao exame de cintilografia computadorizada. A ultrassonografia é um recurso eficaz para avaliação de transtornos primários da tireoide, mas a tomografia computadorizada permite uma melhor avaliação da extensão e do envolvimento das estruturas adjacentes, necessários para o planejamento cirúrgico e definição do prognóstico. Neste relato, a radiografia como estudo inicial foi um excelente método, que permitiu a determinação da localização da formação e do envolvimento do aparelho hioide. O exame histopatológico da formação não foi realizado, apesar da sua importância para o diagnóstico definitivo. Apesar do prognóstico reservado, o paciente foi a óbito por causas não relacionadas ao carcinoma.

12. CLASSIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA DE OSTEOARTRITE, DE ACORDO COM AS LESÕES VISIBILIZADAS, EM CAVALOS QUARTO DE MILHA USADOS EM PISTAS DE VAQUEJADAS ROTINEIRAMENTE

Classification of osteoarthritis, in accordance with visualized injury, in quarter of milled horses used in routinely covered tracks

SOUZA, A. C. F.; SCHELLIN, P. C.; JUNIOR, D. A.; LEITE, J. E. B.
E-mail: angelicacferreira@hotmail.com

Introdução: O uso atlético de cavalos em vaquejadas pode levar ao aparecimento de lesões musculoesqueléticas. A osteoartrite é caracterizada pela degeneração e perda da cartilagem de articulações sinoviais de forma progressiva associada a alterações ósseas e em tecidos moles. A articulação metacarpofalangeana é a mais frequentemente acometida. É uma causa comum de claudicação em equinos, devido aos microtraumas repetitivos, que culmina com o abandono das atividades desportivas, causando grande impacto financeiro ao proprietário. Existem diversas etiologias para seu aparecimento, como trauma articular, fraturas, infecções, inflamações, além de idiopatia. O exame radiográfico é indicado para a visualização das alterações ósseas, articulares ou em tecidos moles. Devido à importância dessa afecção e do exame radiográfico diagnóstico, este trabalho propõe um protocolo de classificação radiográfica dessa afecção em cavalos Quarto de Milha que participam rotineiramente de atividades realizadas em pistas de vaquejadas. **Métodos:**

Foram radiografados oito cavalos, adultos, Quarto de Milha, em épocas diferentes e em sessões individuais, com queixa de claudicação e aumento de volume na região distal dos membros. Suas idades oscilavam entre seis anos a onze anos e meio, e durante a anamnese os proprietários relataram que os animais participavam regularmente da derrubada dos bois em pistas de vaquejadas. Na realização dos exames radiográficos foi utilizado, em média, 70,0Kw/6mAs e as projeções adotadas foram látero-medial e dorsopalmar (para membro torácico) e látero-medial e dorsoplantar (para membro pélvico), com a incidência do raio nas regiões metacarpo e metatarso falângicas, e interfalângicas proximal e distal. As radiografias obtidas foram interpretadas considerando-se o grau de lesões observadas e classificadas em graus I, II, III e IV. **Resultado e discussão:** Em todos os animais foram visualizados sinais radiográficos de osteoartrite, dos quais dois foram classificados como grau I; dois grau II; três grau III e um grau IV, indicando que os cavalos usados em vaquejadas estão predispostos a lesões musculoesqueléticas, e que os diferentes graus observados estavam relacionados com o tempo e a frequência de uso do animal na atividade. Foi observado um maior número de casos classificados como grau III, o que impossibilita a permanência do animal na atividade. Embora possam existir diversas etiologias, foi considerado que nos oito animais avaliados os traumas articulares repetitivos e as lesões de ligamentos foram os fatores determinantes para o desencadeamento da afecção. **Conclusão:** A classificação radiográfica da osteoartrite em grau I, grau II, grau III e grau IV é de grande valor para o diagnóstico, prognóstico e tratamento dessa afecção em cavalos Quarto de Milha que trabalham em pistas de vaquejadas.

13. CONFIRMAÇÃO RADIOGRÁFICA DE PREDOMINÂNCIA DE FRATURA INTRARTICULAR DO CARPO, EM RELAÇÃO AO TARSO, DE CINCO CAVALOS MESTIÇOS USADOS EM VAQUEJADAS

Radiographic confirmation of the predominance of the intra-articular fracture of the carpus, in relation to the tarsus, of five crossbreed horses used in vaquejadas

RODRIGUES, B. C. C.; SOUZA, J. C. S.; AMARAL, P. B. C.; SCHELLIN, P. C.; SOUZA, D. M.; LEITE, J. E. B.
E-mail: pri.schellin@hotmail.com

Introdução: A utilização atlética do cavalo pode desencadear lesões musculares e esqueléticas, e o